

FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO

Relatório do 16.º Encontro

Fazenda Boa Esperança, Capão Bonito, 21 e 22 de março de 2013

Presentes (entre parênteses data e período de presença):

- Ana Celina Tiburcio – Grupo Consciência Ecológica (21 M/T e 22)
- Fernanda Alvarenga – Fibria (21 M/T e 22)
- Henrique Polli – Fibria (21 M/T)
- João Carlos Nagamura – Instituto Refloresta (21 M/T e 22)
- João Pedro Pacheco – Fibria (21 M/T)
- Juliana Griese – Itapoty (21 M/T e 22)
- Julio Cesar Braz da Silva – Instituto Refloresta (21 M/T e 22)
- Luciana Batista Pereira – Suzano Papel e Celulose (21 M/T e 22)
- Marcio Meiken – Biodiversa /PEA / Novo Prisma (Eucatex) (21 M/T e 22)
- Maria Lucia Dário – Novo Prisma (Eucatex) (21 M/T e 22)
- Naiara Carvalho – Suzano Papel e Celulose (21 M/T e 22)
- Onara Oliveira de Lima – Fibria (21 M/T)
- Paulo Valladares Soares – ACEVP (21 M/T e 22)
- Pedro Amâncio Mendes – FLONA Capão Bonito / ICMBIO (21 T e 22)
- Veronica S. Veloso – FLONA Capão Bonito / ICMBIO (21 T e 22)
- Vinicius Precioso – Suzano Papel e Celulose (21 M/T e 22)

Justificaram ausência:

- Aurelio Padovezi – TNC
- Carolina Cassiano Ferreira – ACEVP
- Denivaldo Toledo – Melhoramentos
- Flavio Ojidos - Ojidos & Marinho/IES
- Guilherme Rocha Dias - Instituto Ecofuturo
- Ivone Satsuki Namikawa - Klabin
- Jeferson Rocha de Oliveira – Instituto EcoSolidário
- Julia Tauszig – Bracelpa
- Lincoln Delgado - Grupo Consciência Ecológica
- Marcela Trecente Capoani – Lwarcel Celulose e Papel
- Mauricio Talebi – Associação P'ro-Muriqui
- Maxmiliano Roncoletta- WWF
- Natália Canova– Bracelpa
- Paulo Groke - Instituto Ecofuturo
- Renata Karina de Sene- Lwarcel Celulose e Papel

O encontro foi iniciado com as boas vindas e um café oferecido pela Cooperativa de Artesãos de Guapiara que presa por utilizar produtos artesanais e da agricultura local e orgânica. Foi feita uma rodada de apresentações visto a presença de novos representantes e da presença do Instituto Refloresta, organização da sociedade civil que trabalha com reposição florestal sediada na cidade de

São Paulo e com mais 3 unidades nos municípios de Porto Feliz, Capão Bonito e Pilar do Sul. O Instituto Refloresta passa a fazer parte do Fórum Florestal de São Paulo e seus representantes, João Carlos Nagamura e Julio Cesar Braz da Silva, membros da plenária. As listas de presença seguem no **ANEXO I**. A programação foi apresentada e iniciou-se o diálogo sobre o primeiro assunto da **manhã do dia 21 de março**.



Participantes do XVI Encontro do Fórum Florestal de São Paulo, Faz. Boa Esperança (Fibria), Capão Bonito, SP.

1. Discussão e aprovação do Regimento Interno (RI) do FF-SP: A SecEx inicia falando sobre o histórico de elaboração do RI do FF-SP feito em 2011/2012 com base no RI do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, adaptado por Flavio Ojidos e com contribuições de Lincoln Delgado e Juliana Griese. Em 2013, Juliana incorporou os elementos de funcionamento do FF-SP determinados nos encontros de 2012. A minuta do RI foi lida na íntegra e, durante a leitura, os participantes do encontro fizeram diversas complementações que foram incorporadas, sendo o RI aprovado com as alterações propostas e anexado a esta memória (**ANEXO II**). Durante a discussão do RI foi analisado o orçamento de 2013 e discutida a taxa administrativa para a organização hospedeira sendo feitas as seguintes **considerações**:

- i.* A instituição hospedeira necessita de recursos para custos administrativos como serviços contábeis, gastos bancários, telefone, material de escritório, consultoria jurídica entre outros;
- ii.* O orçamento do Plano de Ação de 2013 prevê gastos com tributos sobre o valor total captado, porém a atual instituição hospedeira pagará tributos apenas sobre o valor da profissional contratada para exercer a função de Secretária Executiva do FF-SP (Juliana Griese) no valor de 15% referente ao pagamento de pessoa jurídica;
- iii.* Até o momento não foi captado todo o recurso do orçamento previsto para 2013 e pagamento do profissional com tributos já compromete grande parte do recurso captado;
- iv.* Que está incluso no Plano de Ação 2013 a captação de recursos para complementação do orçamento 2013.

Desta maneira foi **encaminhado** que:

- i.* A instituição hospedeira poderá utilizar 15% do valor bruto captado como taxa administrativa, não precisando comprovar este gasto com notas fiscais, recibos e outros documentos na prestação de contas à plenária, uma vez que os custos administrativos estão inseridos em rubricas institucionais pagas através da integração de outras fontes de recursos. A taxa administrativa passa a fazer parte do orçamento do plano de ação 2013.

ii. Os gastos com tributos previstos no orçamento do plano de ação de 2013 foi recalculado para incidir apenas sobre o valor da contratação da profissional.

iii. A Secretária Executiva realizará o trabalho de captação de recursos principalmente junto as empresas participantes do FF-SP que ainda não contribuíram.

Após almoço fornecido pela Cooperativa de Artesãos de Guapiara no local do encontro, foi dada continuidade ao diálogo seguindo a programação do período da **tarde do dia 21 de março**.

2. Monitoramento das Diretrizes SocioAmbientais: Juliana faz uma breve apresentação do histórico das diretrizes Socio Ambientais e lê as **diretrizes de fomento**, passando a palavra para Fernanda Alvarenga (Fibria) que faz uma apresentação da implantação em São Paulo da Cartilha Fomento Legal (Programa Fomento Legal). Os slides da apresentação seguem no **ANEXO III** no formato pdf. Onara O. Lima (Fibria) explica que a cartilha está em revisão para adaptação ao novo código florestal e a área foco de distribuição neste momento será a região do Vale do Paraíba. Após a apresentação foram discutidos os indicadores para checar a efetividade da cartilha (% de adesão e checagem de campo), sobre a certificação de fomentados que já começa a ser exigida pelo FSC e sobre programas de Pagamento por Serviços Ambientais. Sobre a certificação dos fomentados vale ressaltar que a empresa se dispõe a pagar a certificação após negociação com o proprietário. Os participantes também ressaltam que os proprietários não são pró-ativos para realizar a adequação ambiental das propriedades e justificando que dificilmente há fiscalização. A fim de monitorar a implantação das diretrizes, a SecEx pergunta sobre os seus 3 primeiros itens relativos as contratações. Onara O. Lima (Fibria) responde que as diretrizes estão sendo consideradas nos novos contratos e serão consideradas nas renovações. Conclui-se que as diretrizes já fazem parte dos procedimentos da Fibria. Passada a palavra para os representantes da Suzano Papel e Celulose, foi relatado que a empresa está trabalhando os passivos existentes pela aquisição da CONPACEL e propõe uma apresentação detalhada da implantação das diretrizes de fomento no próximo encontro o que foi aprovado pela plenária. A empresa Novo Prisma (antiga Eucatex) não fez considerações sobre seus procedimentos uma vez que não utiliza a prática de fomento.



Apresentação de Fernanda Alvarenga – Fibria



Apresentação de Maria Lucia Dário – Novo Prisma (Eucatex)

Em seguida inicia-se as apresentações sobre as **diretrizes de relacionamento com a comunidade** após leitura das mesmas pela SecEx. Maria Lucia Dário (Novo Prisma) apresenta os procedimentos da empresa através do caso da comunidade do Braz de Capão Bonito (**ANEXO VI**). A apresentação foi permeada pelo relato feito pelos integrantes das empresas Fibria e Suzano Papel e Celulose sobre

seus procedimentos com os seguintes destaques: *i.* a sinergia entre as empresas geralmente ocorrem para as freqüentes demandas de manutenção de estradas; *ii.* A Suzano Papel e Celulose e a Fibria priorizam áreas para o trabalho com a comunidade devido à grande extensão de suas áreas; *iii.* É freqüente que a comunidade se confunda em relação às áreas de atuação das diferentes empresas atribuindo equivocadamente a posse de propriedades ou a atuação de certa empresa em uma região que não é de sua atuação; *iv.* Sobre a diretriz número 5, a empresa Novo Prisma, possui procedimentos, mas os conflitos não ocorrem; *v.* Suzano e Fibria utilizam o SISPAT, sistema de atendimento e monitoramento das demandas das comunidades; *vi.* as demandas das comunidades que são responsabilidade do poder público, são encaminhadas ao poder público – Luciana B. Pereira (Suzano Papel e Celulose) considera importante o incentivo ao fortalecimento das organizações da sociedade civil e Maria Lucia Dario (Novo Prisma) diz que muitas vezes não há este tipo de organização em certas comunidades trabalhadas como é o caso da comunidade do Bráz; *vii.* Conclui-se que as diretrizes já estão fazendo parte da rotina das empresas.

Após o café com prosa foi discutida a continuidade do **GT Sócio Ambiental** sendo sua coordenação assumida novamente por Marcio Meiken (PEA-Novo Prisma / Biodiversa) e seus integrantes Maria Lucia Dário (Novo Prisma), Luciana Batista Pereira (Suzano Papel e Celulose), Ana Celina Tiburcio (Grupo Consciência Ecológica), Paulo Valladares Soares (ACEVP) e um representante da Fibria a ser indicado por Onara O. Lima (Fibria). A atualização das diretrizes no final de 2013 como consta no Plano de Ação 2013 foi questionada devido ao pouco tempo para sua implantação. A plenária decide rever o prazo de revisão.

3. Árvores nativas isoladas mantidas nas plantações florestais: Após contextualização do assunto feito pela SecEx, foi passada palavra para Maria Lucia Dário (Novo Prisma) para expor o caso da empresa sobre a morte de árvores nativas isoladas mantidas em áreas de implantação de eucalipto em áreas do Bioma Cerrado na região de Itatinga (**ANEXO V**). Foi apresentado o caso da fazenda ACM arrendada pela Novo Prisma onde as árvores morreram de fato porém foi feita uma compensação através de um plantio de 1800 mudas de árvores nativas na mesma propriedade. Todos os representantes de empresas participantes do encontro expõe sobre a extrema dificuldade em relação as análises dos pedidos de corte de árvores isoladas pela CETESB e relatado que não há retorno do órgão de pedidos feitos no ano de 2002. A SecEx pergunta se o FF-SP agir em relação a essa morosidade da CETESB e Vinicius Precioso (Suzano Papel e Celulose) diz que já está em vias de aprovação um protocolo do setor agroflorestal para resolver esse problema. João Pedro Pacheco (Fibria) apresenta os procedimentos da Fibria no Mato Grosso do Sul, estado que autoriza o corte mediante fornecimento dos produtos para o comércio de madeira e onde não foi comprovada a relação da mortalidade das árvores com os plantios de eucalipto. Diz também que com a implantação das florestas de eucalipto muitas vezes há uma melhora na biodiversidade. Discutiu-se sobre a função ecológica das árvores isoladas e Paulo Valladares Soares (ACEVP) fala sobre considerar esta questão, a função ecológica das árvores isoladas, no momento do planejamento das empresas e que deve-se tomar cuidado com a afirmação generalizada que as florestas de eucalipto melhoram a biodiversidade, pois podem existir particularidades locais que não são consideradas. **Encaminhamento:**

- i.* Os representantes das empresas Suzano Papel e Celulose e Fibria irão apresentar os casos semelhantes observados e procedimentos adotados em suas propriedades;
- ii.* Vinicius Precioso sugere que seja apresentado no próximo encontro o protocolo do setor agroflorestal firmado pelas empresas e pela CETESB a fim de agilizar os procedimentos de licenciamento, o que deve ser analisado e se for o caso validado publicamente pela plenária do FF-SP. Todos concordam com a inserção do assunto na pauta.

4. Manifestação da Fibria sobre caso de envolvimento em denúncia na Bahia divulgado no fórum virtual: A SecEx apresenta o e-mail enviado por Jeferson Rocha de Oliveira (IES) ao grupo de mensagens sobre reportagem que denuncia ataque à trabalhadores feito pela empresa Fibria (ANEXO III) enfatizando a importância das empresas se manifestarem em casos como este, mesmo quando envolvidas em denúncias fora do estado de São Paulo e passa a palavra para Onara O. Lima (Fibria) que se manifesta sobre a denúncia. Explica que a gestão da área em questão é da Veracel, separada da Fibria; que a reportagem termina com os conflitos entre a FETAG e o Sr. Zuza, saindo do foco da denúncia relacionada com a empresa; que a empresa tem todas as licenças, certificação FSC e que as propriedades foram vistoriadas livremente pelo Sr. Mario Montovani, representante da ONG SOS Mata Atlântica que finalizou a visita sem considerações relacionadas com a denúncia. Conclui que o título da reportagem não condiz com o seu conteúdo.

A SecEx indaga sobre a existência de conflitos com empresas no estado de São Paulo e relata conversa que teve com um dirigente do Instituto Giramundo Mutuando sobre o caso do movimento de assentamentos na região de Lençóis Paulista e Agudos¹ onde estão alocadas as empresas Suzano (propriedades da CONPACEL), Lwarcel e Duratex. Os representantes da Suzano Papel e Celulose dizem desconhecer o caso e se propõe a fazer um levantamento sobre as propriedades da CONPACEL na referida região e uma apresentação sobre este assunto no próximo encontro do FF-SP. A SecEx se comprometeu a convidar os representantes da Lwarcel para também fazer uma apresentação.

Devido ao avanço da hora para encerramento do primeiro dia do encontro, o assunto da programação sobre o Seminário é deixado para o segundo dia.

Segundo dia do encontro, 22 de março de 2013:

5. Planejamento do Seminário do FF-SP: A SecEx solicita à plenária um aprofundamento nas definições do seminário, principalmente em relação aos seus objetivos a fim de iniciar o seu planejamento. Também propõe a criação de uma comissão organizadora. Aberta a palavra, a plenária faz as seguintes contribuições para o planejamento do Seminário:

OBJETIVOS: Dar visibilidade ao FF-SP; Divulgar o FF-SP para possíveis novos participantes; Chamar atenção do poder público; Divulgar os resultados dos trabalhos/produtos do FF-SP.

TEMA: Territorialidade, Gestão do Território e Capital Social do Entorno*

**o entendimento de Capital Social foi:* tudo que se refere à construção histórica das populações do entorno; entendimento das relações da comunidade com o entorno, como interage com o ambiente; valoração da atuação da comunidade do entorno.

OUTRAS ORIENTAÇÕES: Ter a componente de desafios nos casos – onde não conseguiu avançar?; Políticas públicas – casos relacionados com o tema; Mostrar possibilidade de parcerias, desenvolvimento local etc no âmbito do FF-SP.

METODOLOGIA: Apresentação dos produtos do FF-SP (diretrizes, javalis, Corredores do Vale do Paraíba); Mesas redondas, apresentação de casos relacionados com o tema; Sugestão: Manhã conceitual/Tarde – casos)

SUGESTÃO DE CONVIDADOS: Carlos Beduscchi – USP Leste/ Claudio Pádua (IPE) /Ricardo Abramovay / Graziano /Sergio Esteves; Miriam Prochnow (Diálogo Florestal)

¹ Após a reunião e levantamento de informações informo que houve um processo de reforma agrária na referida região não sabendo informar exatamente que municípios foram envolvidos. Hoje há um assentamento no município de Iaras.

COMISSÃO ORGANIZADORA PRELIMINAR: - Juliana Griese; Paulo Valladares, Ana Celina Tlburcio, Vinicius Precisos e Naiara Carvalho.

6. Publicação “Cadernos do Diálogo” – Frutos do Fórum Florestal São Paulo: A SecEx falou sobre a publicação do FF-SP determinada para ser produzida em 2013. Após discussão sobre os desafios da produção, principalmente relacionados à captação de recursos e dificuldades em elaborar os artigos, decidiu-se inserir como atividade do seminário a produção da publicação. A publicação deve manter o conteúdo já estabelecido – diretrizes sócio ambientais, caso/experiência dos Corredores do Vale do Paraíba no contexto do FF-SP, caso dos javalis do Alto Paranapanema e ainda conter os produtos do Seminário.

6.1. Sobre os Javalis do Alto Paranapanema, a plenária discutiu o assunto levantado no momento em que se falava sobre a publicação e por considerá-lo importante e com potencial de gerar ações conjuntas entre empresas, ONGs e governo para trabalhar a questão, foi resolvido realizar uma reunião técnica sobre o assunto com os seguintes participantes: Verônica S. Veloso (ICMBIO), Naiara Carvalho (Suzano Papel e Celulose), Maria Lucia Dário (Novo Prisma) e Juliana Griese (Instituto Itapoty). Ainda serão convidados representantes das seguintes instituições: FIBRIA, IBAMA, Instituto Hórus, Duratex, associação de criadores de javalis e Marcelo da empresa Sguario. Juliana Griese (Instituto Itapoty) ficou responsável por organizar e realizar a reunião.

7. Levantamento de potenciais novos participantes do FF-SP: A SecEx apresentou um balanço das participações à partir de levantamento feito nos documentos disponíveis (atas, memórias, listas de presença, site e lista do grupo (Yahoo)) (**ANEXO VI**). Após contextualização os participantes do encontro discutiram e sugeriram as seguintes instituições para fazerem parte do FF-SP:

- **SBS – Sociedade Brasileira de Silvicultura**
- **Participantes do curso do IPEF (Marcio Meiken)**
- **ABRAF**
- **Empresas atuantes no Estado de São Paulo – (Vinicius Precioso fornecerá lista de empresas associadas da ABRAF)**
- **Instituto Pátria Amada**
- **IPEF (Lucia irá passar os contatos)**
- **Federação das Associações de Reposição Florestal de São Paulo – FARESP – (João – Refloresta – irá passar o contato)**
- **Rede para Cidadania de Capão Bonito – contato: celialincoln@hotmail.com**
- **Ideas – contato: paulo.henrique@portalideas.org.br**
- **FLONA Capão Bonito – sugestão de participação como convidada**
- **SOS Mata Atlântica – conversar com Areta (Unidade Itu)**
- **Akarui – São Luiz do Paraitinga – contato: Daniela Coura (12) 97216052**
- **Oikos – contato: Antonio ou Alexandra (12) 31522023**
- **Vale Verde – contato: Sueleidy (12) 97175955**
- **Imaflora**
- **Instituto Mabuia – (Luciana – Suzano – irá passar o contato)**

Indagou-se sobre os recursos necessários para realizar os encontros caso muitas instituições participassem, uma vez que os encontros são bancados pela Secretaria Executiva e pela empresa hospedeira. O assunto será verificado após mobilização das instituições.

8. GT Planejamento da Paisagem: Apresentação da FLONA de Capão Bonito e da Associação Corredores do Vale do Paraíba: Após o café com prosa a representante do ICMBIO, Verônica S. Veloso, fez uma apresentação sobre a FLONA de Capão Bonito e o início dos trabalhos para estabelecimento

de um corredor na região (**ANEXO VII**). A apresentação foi permeada por comentários e esclarecimentos. Os representantes do ICMBIO foram especialmente convidados para este encontro para dar prosseguimento a idéia surgida em 2012 de replicação da experiência da Associação Corredores do Vale do Paraíba para a região de Capão Bonito envolvendo a FLONA e as unidades da Fibria. Em seguida Paulo Valladares Soares (ACEVP) fez a apresentação dos trabalhos da Associação Corredores do Vale do Paraíba destacando o planejamento que está em fase de consolidação e esclarecendo dúvidas dos participantes (**ANEXO VIII**). Ressalta que é muito importante sempre reportar ao fórum os trabalhos que estão sendo desenvolvidos abrindo o trabalho à contribuições, idéias e novas parcerias. Verificou-se que a experiência com o Vale do Paraíba será de grande utilidade para o início dos trabalhos na região de Capão Bonito e Paulo Valladares Soares (ACEVP) foi convidado e aceitou prontamente contribuir com essa nova frente de planejamento de um corredor para a Mata Atlântica e Cerrado.



Apresentação de Veronica S. Veloso – FLONA Capão Bonito / ICMBIO



Apresentação de Paulo Valladares Soares – ACEVP

Juliana finaliza colocando em discussão a estrutura do GT Planejamento da Paisagem observada na prática comparada com a estabelecida no Regimento Interno. Vinicius Precioso diz que achou a estrutura dos GTs, estabelecida no Regimento Interno, muito fechada e todos concordam em simplificar essa parte do RI. Juliana fará uma alteração no RI para atender esta observação, incorporada ao ANEXO I e analisada pela plenária.

ENCERRAMENTO

Ao final, o SecEx Juliana Griese agradeceu à todos pela participação no XVI Encontro do FFSP, à colaboração da FIBRIA e de sua funcionária Fernanda Alvarenga, encerrando o encontro com uma foto oficial.



Foto de encerramento do XVI Encontro do Fórum Florestal de São Paulo, Fazenda Boa Esperança (Fibria), Capão Bonito, SP

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS:

ANEXO I	Listas de presença
ANEXO II	Regimento Interno do Fórum Florestal de São Paulo
ANEXO III	Apresentação da Fibria – Programa Fomento Legal
ANEXO IV	Apresentação da empresa Novo Prisma – Diretrizes Socio Ambientais – relacionamento com a comunidade
ANEXO V	Apresentação da empresa Novo Prisma – Caso das árvores nativas isoladas mantidas nas plantações florestais
ANEXO VI	Balanço de participantes do FF-SP
ANEXO VII	Apresentação ICMBIO
ANEXO VIII	Apresentação ACEVP

Secretaria Executiva

Juliana Griese
Instituto Itapoty